



BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Demonstrações Contábeis

3º Trimestre/2019

GEFIC – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
DICOB – Divisão de Contabilidade Societária

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO		30.09.2019	31.12.2018	PASSIVO		30.09.2019	31.12.2018
CIRCULANTE		216.794	261.258	CIRCULANTE		174.467	226.967
Caixa e Equivalentes de Caixa	nota 4	50.414	84.396	Fornecedores		95.952	136.237
Clientes	nota 5	94.937	103.252	Empréstimos e Financiamentos	nota 15	15.000	30.000
Estoques	nota 6	34.210	29.495	Impostos e Contribuições	nota 14	16.404	19.125
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	24.380	37.964	Provisões de Pessoal	nota 16	37.855	30.694
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	1.026	1.004	Dividendos		-	2.920
Custos e Despesas Antecipadas		438	668	Provisão para Participação nos Lucros		2.495	730
Outros Ativos Circulantes	nota 9	11.389	4.478	Créditos de Pessoal		3.977	4.583
				Contingências a Pagar		645	635
				Provisões de Impostos		1.817	1.738
				Cauções Fornecedores		321	307
				NÃO CIRCULANTE		53.096	56.238
NÃO CIRCULANTE		325.375	295.077	Contingências a Pagar		645	1.098
Realizável a Longo Prazo				Impostos e Contribuições	nota 14	345	600
Cauções e Depósitos	nota 8	12.532	12.019	Provisão para Contingências	nota 17	52.105	54.541
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	100.234	79.084				
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	3.411	3.345				
Depósitos Judiciais	nota 10	31.779	23.516	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		314.606	273.130
Ativo Fiscal Diferido	nota 24	65.116	72.787	Capital Social	nota 18	228.337	228.337
Total do realizável a longo prazo		213.073	190.750	Reserva de Reavaliação	nota 18	2.129	2.182
				Reserva Legal	nota 18	9.930	9.930
				Reserva p/ Expansão	nota 18	32.695	32.695
Imobilizado	nota 12	97.202	91.228	Ações em Tesouraria	nota 18	(15)	(15)
Intangível	nota 13	15.100	13.098	Lucros e Prejuízos Acumulados		41.530	-
TOTAL DO ATIVO		542.169	556.334	TOTAL DO PASSIVO		542.169	556.334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em milhares de reais)

		3º Trim/19	Até Set/19	3º Trim/2018	Até SET/18
Receita Operacional Bruta	nota 19	290.833	800.988	264.325	734.459
Serviços		290.833	800.988	264.325	734.459
Deduções	nota 19	(34.662)	(96.149)	(31.612)	(88.799)
Impostos s/ vendas e serviços		(34.662)	(96.149)	(31.612)	(88.799)
Receita Operacional Líquida	nota 19	256.171	704.839	232.713	645.660
Custos dos Produtos e Serviços	nota 20	(202.658)	(557.288)	(199.755)	(539.441)
Lucro Bruto		53.513	147.551	32.958	106.219
Despesas Operacionais		(27.234)	(87.835)	(33.899)	(104.628)
Despesas Gerais e Administrativas	nota 21	(29.895)	(89.365)	(31.428)	(92.239)
Provisão para Contingências	nota 22	171	(756)	(2.425)	(12.359)
Provisões para Perdas em Créditos	nota 22	36	21	(37)	12
Outras (Despesas)Receitas Operacionais		2.454	2.265	(8)	(43)
Lucro (Prejuízo) Operac. antes dos Encargos Financeiros Líquidos		26.279	59.716	(941)	1.591
Encargos Financeiros Líquidos	nota 23	1.712	5.191	(121)	4.970
Receitas Financeiras		2.531	7.316	1.771	7.638
Despesas Financeiras		(818)	(2.126)	(1.892)	(2.668)
Resultado antes dos Impostos e Participações		27.992	64.907	(1.062)	6.560
Imposto de Renda e Contribuição Social		(9.075)	(20.947)	(44)	(4.445)
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 24	(3.300)	(13.277)	834	(5.953)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	nota 24	(5.775)	(7.670)	(879)	1.508
Provisão p/ PLR dos Empregados		(1.075)	(2.483)	998	815
Lucro Líquido do Período		17.842	41.477	(108)	2.931
LUCRO POR AÇÃO					
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172	497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,036	0,083	0,000	0,006

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	Até SET/19	%	Até SET/18	%
Receitas	800.988		734.459	
Operacionais Brutas	800.988		734.459	
Insumos adquiridos de terceiros	(377.338)		(356.815)	
Serviços de Terceiros	(268.457)		(256.804)	
Custos de Vendas e Serviços	(73.157)		(64.110)	
Serviços e Concessões Públicas	(7.367)		(4.498)	
Outros	(28.357)		(31.404)	
Valor adicionado bruto	423.650		377.643	
Retenções	(17.347)		(27.257)	
Depreciação e Amortização	(16.613)		(14.911)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(734)		(12.347)	
Valor adicionado recebido em transferência	7.316		7.638	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	7.316		7.638	
Valor adicionado total a distribuir	413.619	100	358.024	100
Distribuição do valor adicionado	413.619	100	358.024	100
Pessoal e Encargos	230.475	56	239.497	67
Impostos, Taxas e Contribuições	118.149	29	92.444	26
Juros e Aluguéis	23.518	6	23.152	6
Lucro (Prejuízo) do Período	41.477	10	2.931	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em milhares de reais)

	Até SET/19	Até SET/18
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	41.477	2.931
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	966	204
Depreciação e Amortização	16.613	14.911
Ativos Fiscais Diferidos	7.670	(1.508)
Reversão de Provisão para perdas no imobilizado	-	-
Lucro Ajustado	66.726	16.537
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional		
Diminuição de Clientes	(19.511)	1.140
Diminuição de Clientes	8.315	15.522
Aumento de Estoques	(4.715)	(2.505)
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	(7.567)	(2.988)
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(514)	(421)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	230	(680)
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	(8.263)	(35)
Diminuição (aumento) de Créditos Judiciais a Receber	(88)	(188)
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(6.911)	(7.565)
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional		
Aumento de Fornecedores	(40.642)	(6.345)
Aumento de Fornecedores	(40.284)	(5.270)
Aumento de Adiantamento de Clientes	-	-
Aumento de Impostos e Contribuições	(2.976)	(2.519)
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	(2.435)	1.053
Aumento da Provisão de Pessoal	7.161	15.936
Aumento da Provisão de Impostos	79	1.712
Aumento da Provisão para Dividendos a Pagar	(2.920)	(7.981)
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	1.766	(1.795)
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	(606)	465
Aumento de Contingência a Pagar	(442)	(8.000)
Aumento de Caução de Fornecedores	15	54
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	6.573	11.333
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(13.241)	(15.976)
Aquisições para Ativo Intangível	(561)	(7.228)
Software em Desenvolvimento	(3.425)	(1.956)
Imobilizado em Andamento	(9.221)	(752)
Baixas de Ativo Imobilizado	2.675	191
Bens de Arrendamento	(686)	-
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(24.459)	(25.721)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Despesas de Empréstimos	(1.096)	26
Despesas de Empréstimos	(1.096)	26
Aquisição de Empréstimos	15.000	30.000
Amortização dos Empréstimos	(30.000)	(204)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	(16.096)	29.822
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(33.982)	15.434
No início do exercício	84.396	32.431
No final do mês	50.414	47.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos		Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão		Retenção Lucros a Distribuir	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	
Saldos em 31.12.2017	205.375	2.252	9.315	46.898	(15)	-	-	263.826
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(53)	-	-	-	-	-	(53)
Capitalização da Reserva de Expansão	22.962	-	-	(22.962)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	2.984	2.984
Saldos em 30.09.2018	228.337	2.199	9.315	23.936	(15)	-	2.984	266.757
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(18)	-	-	-	-	18	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	9.292	9.292
Destinações: Reserva Legal	-	-	615	-	-	-	(615)	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	8.759	-	-	(8.759)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.920)	(2.920)
Saldos em 31.12.2018	228.337	2.181	9.930	32.695	(15)	-	-	273.130
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(53)	-	-	-	-	53	-
Capitalização da Reserva de Expansão	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	41.477	41.477
Saldos em 30.09.2019	228.337	2.128	9.930	32.695	(15)	-	41.530	314.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)

	3º Trim 19 Até SET/19		3º Trim 18 Até SET/18	
Lucro líquido do período	17.842	41.477	(108)	2.931
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	17.842	41.477	(108)	2.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0001-84, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfolio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento *On Site*. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento *On Site*, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento, vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito fechado de TV, *no-breaks*, portas giratórias detectoras de metais, controle de acesso e alarmes.

Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança ofertam *softwares* para gestão integrada da segurança.

No negócio de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços, a Companhia possui soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Autoatendimento e Telefonia.

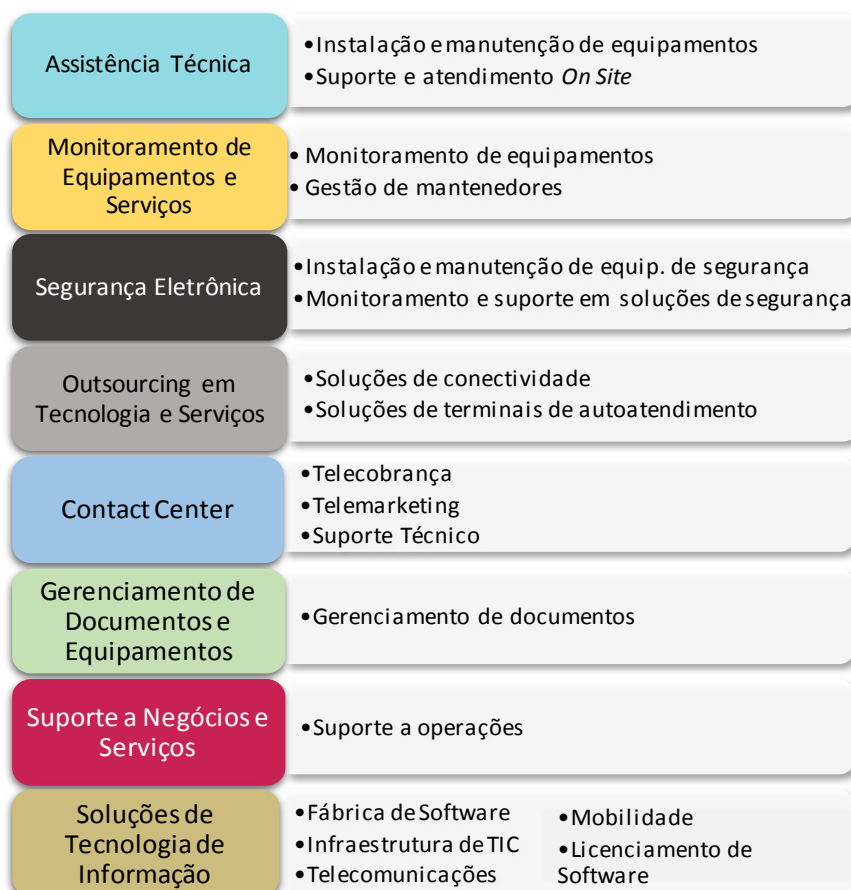
A linha de negócio de *Contact Center* compreende produtos de Suporte Técnico, que realiza serviços de *Help Desk* e de *Telemarketing*, prestando serviços de Cobrança Extrajudicial e Centrais de Atendimento.

No negócio de Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com “esteiras” de execução de procedimento operacionais de diversas operações.

No negócio de Soluções de TI são disponibilizadas as seguintes modalidades de produto: Fábrica de *Software*, Infraestrutura de TI (*Data Center*), Telecomunicações (serviços de *Value Added Networks - VAN* e *Electronic Data Interchange - EDI*), *Billing* de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica - *SMS*) e Licenciamento de *Software*.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio de Negócios da BBTS, com suas Linhas de Negócio e respectivas modalidades de produtos e serviços:



A atuação da BB Tecnologia e Serviços, nos negócios conduzidos pela sua rede de atendimento, inclui os serviços de assistência técnica que abrangem mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional, com capilaridade que lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua.

Fazem parte dessa grande Rede, estruturas táticas e operacionais estrategicamente localizadas para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes: 04 Superintendências de Serviços e Logística, 35 Centros de Assistência Técnica (CAT), 234 bases de Técnicos Residentes (TR), 02 Centros de Monitoramento de Autoatendimento, 02 Centro de Sustentação de Infraestrutura de Data Center (Cesid), 03 Fábricas de Softwares, 03 Contact Center (Teleatendimento e Cobrança), 01 Centro de Back Office e 01 Centro de Microfilmagem.

É por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfolio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 18 de novembro de 2019.

2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos Judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 13 – Intangível; Nota nº 17 - Provisão para Contingências; Nota nº 22 - Despesas de Provisões para Contingências e para Perdas em Créditos e Nota nº 24 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

2.5 – NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

A Companhia efetuou estudo do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil e aplicou em suas demonstrações contábeis.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

3.1.1 - Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

3.1.2 - Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e provisão para participação nos lucros.

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2019 Circulante	31.12.2018 Circulante
Empréstimos e financiamentos	15.000	30.000
Fornecedores	95.952	136.237
Provisão para Empregados nos Lucros	2.495	730
Total	113.447	166.967

3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS**3.3.1 - Reconhecimento e Mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65 % e 1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria / Prestação do Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para

constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

3.5.1 - Ativos Financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

3.5.2 - Ativos não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2019	31.12.2018
Bancos Conta Movimento	13.028	9.698
Aplicações Fundos Extramercado	37.386	74.698
Total	50.414	84.396

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI - depósito interfinanceiro (conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

A diminuição no Caixa e Equivalentes de Caixa, está relacionado, principalmente, pela amortização da 1ª parcela do Empréstimo em janeiro de 2019, junto ao Banco do Brasil, no valor de R\$ 15 milhões e pagamento de notas fiscais de fornecedores, relacionados à atividade operacional da Companhia.

NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a Receber	94.974	15.431	103.335	15.431
Prov. p/ Riscos de Créditos	(37)	(15.431)	(83)	(15.431)
Total	94.937	-	103.252	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos. No exercício de 2013, foi constituída a provisão no valor de R\$ 15 milhões, referente às notas fiscais de prestação de serviços, cujo o recebimento está *sub judice* em processo arbitral.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2019	31.12.2018
Manutenção	38.601	32.458
Impressão	1.740	1.340
Recepção / Expedição	-	489
Prov. para Obsolescência	(6.131)	(4.792)
Total	34.210	29.495

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	16.321	69.981	26.191	50.621
Prov. p/ Perdas	-	(4.987)	-	(4.987)
ISS	1.336	-	2.443	-
ISS Compensar	3.073	2.375	4.180	2.375
Prov. p/ Perdas	(1.737)	(2.375)	(1.737)	(2.375)
CSLL	4.331	27.482	7.423	26.027
Prov. p/ Perdas	-	(2.232)	-	(2.232)
INSS	184	-	240	-
ICMS	1.099	-	1.099	-
PASEP	193	1.756	96	1.697
COFINS	916	8.234	472	7.958
Total	24.380	100.234	37.964	79.084

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB Tecnologia e Serviços não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos. Esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

A BB Tecnologia e Serviços tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação a outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 7,2 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram os pedidos realizados e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição de ISS já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montante é de R\$ 1,7 milhão (circulante) e R\$ 2,3 milhões (não circulante).

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária e identificou-se o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos, conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2019	31.12.2018
	Não Circulante	Não Circulante
Clientes	11.898	11.389
Banco Pine	263	253
Banco do Brasil	11.635	11.136
Fornecedores	634	630
CEF	540	540
Bradesco	94	90
Total	12.532	12.019

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2019	31.12.2018
Adiantamento s/13 Salário	5.900	-
Adiantamento a Fornecedores	2.739	1.645
Adiantamento s/ Salários	908	748
Adiantamento s/ Férias	612	1.175
Adiantamento Auxílio Transporte	570	514
Adiantamento Cartão Corporativo	313	-
Adiantamento Deslocamento	222	88
Adiantamento Auxílio Doença	125	129
Devedores Diversos	-	179
Total	11.389	4.478

Em abril de 2019 a Companhia efetuou o pagamento da 1ª parcela do 13º salário aos seus colaboradores.

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2019	31.12.2018
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	28.903	23.089
Cíveis	2.798	353
Tributários	78	74
Total	31.779	23.516

Os saldos de depósitos judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. O aumento em depósitos judiciais está relacionado a decisões desfavoráveis para a Companhia em alguns processos.

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	1.026	3.411	1.004	3.345
Total	1.026	3.411	1.004	3.345

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de 10 (dez) amortizações anuais.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

	R\$ mil										
	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	Prov. para Perdas	Total
Taxas anuais de Depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	0%	
Em 31 de dezembro de 2017	1.700	1.420	30.641	47.974	386	5.285	23	219	2.549	(125)	90.072
Movimentações em 2018:											
Adições	-	-	1.829	14.059	584	286	-	371	1.629	-	18.758
Transferência de contas	-	-	2.935	88	-	-	-	-	(3.023)	-	-
Baixas	-	-	(787)	(362)	-	(246)	-	-	-	-	(1.395)
Depreciação	-	(107)	(8.869)	(6.112)	(82)	(633)	-	(404)	-	-	(16.207)
Em 31 de dezembro de 2018	1.700	1.313	25.749	55.647	888	4.692	23	186	1.155	(125)	91.228
Movimentações em 2019:											
Adições	-	-	2.219	9.665	224	494	-	639	9.221	-	22.462
Transferência de contas	-	-	3.463	893	-	-	-	-	(4.356)	-	-
Baixas	-	-	(1.938)	(461)	-	(63)	-	-	-	-	(2.462)
Depreciação	-	(81)	(7.008)	(5.798)	(103)	(655)	-	(381)	-	-	(14.026)
Em 30 de setembro de 2019	1.700	1.232	22.485	59.946	1.009	4.468	23	444	6.020	(125)	97.202

Consoante ao CPC 27 / IAS 16 sobre Ativo Imobilizado, os ativos imobilizados da BBTS são contabilizados pelo seu custo de aquisição subtraídos da depreciação acumulada, baixas e eventuais perdas por *impairment*. A depreciação é calculada pelo método linear, através de taxas baseadas na vida útil estimada desses bens, conforme percentuais demonstrados na tabela acima.

Em dezembro de 2018, a Companhia realizou avaliação dos seus ativos imobilizados, através da revisão do valor residual e a vida útil econômica dos bens. Com base na opinião de especialistas, verificou-se que não há indícios de perdas.

Destaca-se a aquisição de R\$ 23 milhões no Imobilizado até o 3º trimestre de 2019, sendo direcionados, principalmente, ao DOSA – Disponibilidade Operacional do Sistema de Alarmes (R\$ 9,9 milhões) e ao Outsourcing de Telefonia (R\$ 9,4 milhões).

Em julho/19, a Companhia realizou a venda do parque dos ativos da Impressão, em virtude do encerramento do contrato de prestação de serviços mantido com o Banco do Brasil.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

	R\$ mil
Taxa anual de Amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2017	5.979
Movimentações em 2018:	
Adições	10.230
Baixas	(177)
Amortização	(2.934)
Em 31 de dezembro de 2018	13.098
Movimentações em 2019:	
Adições	4.702
Baixas	(128)
Amortização	(2.572)
Em 30 de setembro de 2019	15.100

Em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 sobre Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível da BBTS referem-se à aquisição de direitos de uso de *software* que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia. A tabela abaixo demonstra a composição das adições de ativo intangível em 2019:

	R\$ mil
Adições de Ativos Intangíveis	2019
Direitos de Uso de Software	560
Softwares Desenvolvidos	2
Softwares em Desenvolvimento	3.454
Total	4.016

Baseado no item 57 do CPC 04, a BBTS realiza a ativação de ativos intangíveis desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento de projeto interno, cujo objetivo é elaborar *softwares* para atendimento interno da BBTS.

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados e não são considerados como investimento no orçamento da Companhia.

R\$ mil	
Bens de Arrendamento	2019
Direitos de Uso de Arrendamento	686
Total	686

Em atendimento ao CPC 06, a BBTS realizou estudo para enquadramento a nova regra e reconheceu em setembro de 2019 como Direito de Uso de Arrendamento o valor de R\$0,7 milhão em contrapartida a Arrendamento a Pagar, no Passivo Circulante. Como não há citação no contrato de pagamento a vista e de taxa de juros embutida na operação, a empresa adotou a taxa Selic para mensuração do valor de Juros a Transcorrer.

De acordo com o estudo, ao reconhecermos o contrato como Arrendamento, as despesas de amortização do bem e taxa de juros de arrendamento, terão tratamento tributário não-dedutível de IRPJ e CSLL.

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	5.359	-	4.988	-
PASEP/COFINS/CSLL	901	-	354	-
IR-Retido na Fonte	1.042	-	2.866	-
FGTS	1.038	-	1.563	-
ISS	7.758	345	9.225	600
ICMS	247	-	61	-
SENAI-TERMO COOPERACAO	57	-	56	-
Outros	2	-	12	-
Total	16.404	345	19.125	600

No valor do ISS circulante está contido o valor relativo a parcelamento de ISS que se refere a autos de infração junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

ISS	R\$ mil		
	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
São Paulo	23	377	345
Total	23	377	345

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação em julho de 2019 de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

		R\$ mil
Nº da Operação/Modalidade		330900920 / BB Giro Corporate
Agência		3309
Encargos		CDI + 1,5% aa
Pagamento do principal		Semestral (10/01/2020 e 10/07/2020)
Saldo devedor em 31.12.2018		-
Saldo devedor em 30.09.2019		15.000

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2019	31.12.2018
	Não	Não
	Circulante	Circulante
Provisão de Férias	19.876	28.256
Provisão para 13º Salário	12.543	-
Provisão para Acordo Coletivo	3.496	-
Provisão para Licença Prêmio	1.940	2.438
Total	37.855	30.694

Remuneração de Empregados e Dirigentes	R\$ mil	
	30.09.2019	31.12.2018
Empregados		
Menor Salário	1	1
Maior Salário	26	26
Salário Médio	4	4
Administradores		
Presidente	52	52
Diretor	43	43
Conselheiros	15	15
Conselho de Administração	5	5
Conselho Fiscal	5	5
Comitê de Auditoria	5	5

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva - Remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração - Para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados

Conselho Fiscal - Para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria - Para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2019 Não Circulante	31.12.2018 Não Circulante
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	44.215	42.786
Constituição	264	12.379
Reversão da Provisão	(3.250)	13.932)
Baixa por Pagamento	-	(155)
Atualização Monetária	434	3.528
Saldo Final	41.663	44.606
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	2.523	2.209
Constituição	-	-
Reversão da Provisão	-	(11)
Baixa por Pagamento	(663)	-
Atualização Monetária	1	274
Saldo Final	1.861	2.472
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	8.559	17.861
Constituição	-	4.165

Reversão da Provisão	-	(1.837)
Baixa por Pagamento	-	(13.816)
Atualização Monetária	22	1.090
Saldo Final	8.581	7.463
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	52.105	54.541

Conforme CPC 25, existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas a seguir:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2019	31.12.2018
	Não Circulante	Não Circulante
Demandas Trabalhistas	60.919	47.253
Demandas Fiscais	23.166	22.408
Demandas Cíveis	17.073	15.233
Total	101.158	84.894

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da rubrica Reserva para Expansão ficou em R\$ 32,7 milhões e o valor da constituição de 2018 foi de R\$ 8,8 milhões. Essa reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está

fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, *contact center*, suporte de *software*, microfilmagem, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	R\$ mil	
	3º Trim/19	3º Trim/18
Receita Bruta	800.988	734.459
Assistência Técnica	325.160	298.704
Segurança Eletrônica e Monitoração	150.471	129.440
Contact Center	119.649	87.359
Fábrica de Software	54.492	55.180
Serviços e Licenciamento de Softwares	50.625	35.930
SMS	24.825	37.027
Microfilmagem	19.061	11.296
Outsourcing	15.317	10.837
Impressão	12.671	24.700
PEE	9.204	27.048
Suporte com Ajuizamento de Operações	6.903	7.937
Revenda de Peças/Equipamentos de TI	4.137	-
DataCenter	4.027	3.431
Outros	4.446	5.570

Deduções	(96.149)	(88.799)
Cofins	(51.686)	(48.751)
Iss	(32.491)	(29.468)
Pasep	(11.218)	(10.580)
ICMS	(754)	-
Receita Líquida	704.839	645.660

NOTA 20 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	3º Trim/19	3º Trim/18
Pessoal	(164.960)	(173.045)
Serviços Especializados	(113.307)	(123.729)
Manutenção Especializada	(63.201)	(51.013)
Assistência Técnica de Software	(44.707)	(33.895)
Infraestrutura Administrativa de Filiais	(28.906)	(23.938)
Viagens e Deslocamentos	(26.993)	(23.818)
Serviços de Mensagens Curtas	(25.022)	(28.195)
Frete	(23.128)	(23.025)
Reparo	(20.351)	(19.747)
Depreciação e Amortização	(12.394)	(10.544)
Aplicação de Peças	(9.339)	(7.078)
Insumos de Impressão e Microfilmagem	(5.724)	(9.321)
Impostos s/ Aplicação de Peças	(5.247)	(5.156)
Serviços de Impressão	(3.544)	(2.442)
Revenda de Peças/Equipamentos de TI	(3.022)	-
Suporte Tecnológico	(2.560)	(1.541)
Crédito Rotativo	(1.940)	(1.020)
Perda com Obsolescência de Estoque	(1.376)	(1.065)
Outros	(1.567)	(869)
Total	(557.288)	(539.441)

NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	3º Trim/19	3º Trim/18
Pessoal	(64.043)	(65.093)
Infraestrutura Administrativa	(7.047)	(8.862)
Depreciação e amortização	(4.219)	(4.367)

Manutenção de Sistemas	(2.560)	(1.884)
Serviços Especializados	(2.515)	(5.286)
Serviços (tarifas) públicas	(2.033)	(2.130)
Honorários da Administração	(1.998)	(1.969)
Viagens e deslocamentos	(1.146)	(1.205)
Despesas Tributárias	(1.053)	802
Serviços Jurídicos	(1.052)	(885)
Propaganda	(682)	(88)
Treinamento	(460)	(386)
Outras despesas	(376)	(628)
Seguros	(181)	(252)
Responsabilidade Social	-	(6)
Total	(89.365)	(92.239)

NOTA 22 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	R\$ mil	
	3º Trim/19	3º Trim/18
Provisão para Contingências	756	12.359
Prov. p/ Contingências Passivas	11.790	16.084
Prov. p/ Contingências Ativas	(88)	(188)
Rev. Prov p/ Contingências Passivas	(14.225)	(15.031)
Contingências Passivas	3.279	11.494
Provisão para Perdas em Créditos	(21)	(12)
Clientes	(21)	(12)
Total	735	12.347

NOTA 23 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	R\$ mil	
	3º Trim/19	3º Trim/18
Receitas Financeiras	7.317	7.638
Variações Ativas	3.261	5.133
Receitas Financeiras	2.982	1.415
Atualização de Depósitos Judiciais	1.074	1.090
Despesas Financeiras	(2.126)	(2.668)
Despesas Bancárias e IOF	(964)	(1.630)
Variações Passivas	(70)	(249)
Encargos Financeiros	(1.092)	(789)
Encargos Financeiros Líquidos	5.191	4.970

NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

R\$ mil		
a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	30.09.2019	30.09.2018
Valores Correntes	13.277	5.953
Provisão para o IRPJ	9.537	4.172
Provisão para a CSLL	3.740	1.781
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	7.670	(1.508)
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	5.932	1.991
IRPJ Prejuízo Fiscal	4.339	1.441
CSLL Base Negativa	1.593	550
Diferenças Temporais	1.738	(3.499)
IRPJ	1.278	(2.573)
CSLL	460	(926)
Total IRPJ/CSLL	20.947	4.445

R\$ mil		
b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	30.09.2019	30.09.2018
Resultado antes dos Tributos e Participações	64.907	6.560
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(22.068)	(2.230)
IRPJ Reversão/Recuperação	(79)	(1.877)
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	(844)	(277)
Incentivos Fiscais	627	383
Outras Diferenças Permanentes	1.418	(443)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(20.947)	(4.445)

R\$ mil				
c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2018		30.09.2019	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	19.032	2.988	(8.920)	13.100
IRPJ	14.117	2.202	(6.541)	9.778
CSLL	4.915	786	(2.379)	3.322
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	53.755	81.815	(83.554)	52.016
PCLD	5.274	9	(24)	5.259
Provisão para Contingências	18.545	4.008	(4.836)	17.717
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	26.253	75.785	(78.156)	23.882
Demais Provisões	3.683	2.013	(538)	5.158
Total Ativado	72.787	84.803	(92.474)	65.116

Expectativa de Realização:

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2018, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média *over-selic* do Banco Central do Brasil. Até a elaboração destas demonstrações foram consumidos R\$ 7,6 milhões, tendo superado expectativa de consumo do valor total de 2019. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2019.

Ano	Consumo Nominal	R\$ mil	
		Consumo	Valor Presente
dez/18	11.262		4.025
dez/19	11.506		4.348
dez/20	11.741		4.578
dez/21	11.953		4.707
dez/22	9.752		4.760
dez/23	2.521		4.753
dez/24	2.690		4.697
dez/25	2.845		4.602
dez/26	2.988		4.477
dez/27	3.120		4.329
TOTAL	70.379		45.276

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com as partes relacionadas em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018 são as seguintes:

EMPRESA	ATIVOS	R\$ mil	
		30.09.2019	30.09.2018
Banco do Brasil	Conta Corrente	12.664	6.738
Banco do Brasil	Aplicação	34.329	40.698
Aliança do Brasil S.A	Contas a Receber	13	-
Banco do Brasil	Contas a Receber	27.817	28.793
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos	Contas a Receber	-	1
BB Previdência	Contas a Receber	-	1
Brasil Veículos	Contas a Receber	-	34
Brasilcap Capitalização	Contas a Receber	536	-
Brasilprev Seguros	Contas a Receber	1	176
Cassi - Caixa de Assist.	Contas a Receber	-	4
Cateno Gestão	Contas a Receber	102	-
Elo Serviços S.A	Contas a Receber	1	-
Previ - Caixa de Prev.	Contas a Receber	8	9

Total de Ativos		75.471	76.454
	PASSIVOS	30.09.2019	30.09.2018
Banco do Brasil	Convênio	1.950	2.345
Banco do Brasil	Empréstimo	15.000	30.000
Total de Passivos		16.950	32.345
	RECEITAS	3º Trim/19	3º Trim/18
Aliança do Brasil S.A	Prestação de Serviços	198	242
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	791.125	736.469
Banco do Brasil Américas	Prestação de Serviços	560	-
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos	Prestação de Serviços	30	138
BB Previdência	Prestação de Serviços	19	6
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	-	202
Brasilcap Capitalização	Prestação de Serviços	2.791	1.478
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	2.528	3.324
BV Financeira S.A.	Prestação de Serviços	234	25
Cassi - Caixa de Assist.	Prestação de Serviços	31	19
Cateno Gestão	Prestação de Serviços	316	-
Elo Serviços S.A	Prestação de Serviços	6	-
Previ - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	104	93
Promotiva S/A	Prestação de Serviços	102	1
Total de Receitas		798.044	741.997
	DESPESAS	3º Trim/19	3º Trim/18
Banco do Brasil	Convênio	17.288	18.129
BB	Aluguel	6.341	2.774
BB Cartões	Ticket Refeição	33.595	32.915
BBTUR / VOETUR	Passagens e Hospedagens	4.721	2.977
Total de Despesas		61.945	56.795

A BB Tecnologia e Serviços, possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 791 milhões em 30 de setembro de 2019 (R\$ 736 milhões em 30 de setembro de 2018), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na nota explicativa nº 19.

NOTA 26 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis intermediárias.

Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos

financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos até o fechamento do 3º trimestre de 2019.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

Índice de Alavancagem

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Companhia monitora o índice de alavancagem, que corresponde às dívidas totais dividida pelo Patrimônio Líquido. O Índice de Alavancagem mede, logo, a proporção em que os capitais financiam o ativo líquido e/ou o total da organização.

Descrição	R\$ mil	
	3º Trim/19	3º Trim/18
Total de Empréstimos	15.000	30.000
Dívida Líquida	15.000	30.000
Total do Patrimônio Líquido	314.606	266.757
Índice de Alavancagem Financeira	4,77%	11,25%

A BBTS apresenta um Índice de Alavancagem que corresponde a 4,77% do Patrimônio Líquido.

NOTA 27 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

Vigência: 21.06.2019 à 21.06.2020		
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Riscos Nomeados e Operacionais	26	98.195
Compreensivo Empresarial	122	27.697
Responsabilidade Civil Geral	56	3.920
Total	204	129.812

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

**Aos Administradores e Acionistas da
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS
Rio de Janeiro - RJ**

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da **BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS (“Companhia”)**, em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de três e nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstrações Intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4), aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de novembro de 2019.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
Maciel Auditores S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

Shaila Santos da Silva
Contador 1 CRC RJ 95.707/O-7
Sócia Responsável Técnica

PRESIDENTE

João Vagnes de Moura Silva

DIRETORES

Alexandre Souza da Conceição
Christianne Maria Pires Ferreira Marão
Alfredo Tertuliano de Carvalho

CONTADOR

Antonio Jorge Rodrigues Magina – CRC-RJ-060.006/O-8